



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA
“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”
De 28 a 31 de Outubro de 2025

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL

Danielle Campos¹

Kelly Farias Lima²

Ana Julia Gomes soares³

Deicilene da Silva Costa⁴

Dra. Carine Campos⁵

Dr willian manente⁶

RESUMO

A paralisia facial causa perda parcial ou total dos movimentos musculares da face, comprometendo a estética e funções como fala e mastigação. A toxina botulínica tipo A tem se destacado como terapia complementar eficaz, atuando na modulação da atividade muscular. Sua aplicação visa equilibrar a simetria facial, reduzir espasmos e controlar movimentos compensatórios do lado não afetado. O cirurgião-dentista habilitado em Harmonização Orofacial pode utilizar a toxina com fins terapêuticos e estéticos, promovendo reabilitação funcional e melhora na autoestima do paciente. O tratamento requer conhecimento anatômico detalhado e planejamento individualizado. Estudos clínicos demonstram resultados satisfatórios e seguros, tornando a toxina botulínica uma aliada importante no manejo da paralisia facial, integrando estética e função.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A; Paralisia facial; Harmonização orofacial; Reabilitação estética; Função muscular..

¹Discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia.

²Docente Professora Orientadora Dra. Carine Campos, Docente do curso de odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia, Especialista em Ortodontia INSTITUTO PERES Goiânia, 2020; Especialista em Harmonização Orofacial INNOVARE São Paulo, 2022; Mestranda em Odontologia.

³Orientador Dr. William Manente; Preceptor do Curso de Medicina da UniEvangélica, em Anápolis; Pós Graduando em Cosmiatria, Goiânia; Cursando Cirurgia Ambulatorial, Goiânia; Cursando Estética Avançada na IPOG, Goiânia